

**Agenda Econômica**[Reunião do Conselho Monetário Nacional e Relatório Focus - BACEN](#)[Relatório da Dívida Pública de julho - STN](#)[Índice de Confiança do Empresário do Comércio de agosto - CNC](#)[Índice de Custo da Construção em agosto - FGV e Sondagem da Construção - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Atividade econômica no Nordeste caiu 0,17% no primeiro semestre de 2017**

“O nível de atividade na **Bahia** declinou 1,32% no acumulado de 2017 ... Em **Pernambuco** ... retração de 2,00% no primeiro semestre de 2017 ... No **Ceará**, o índice de atividade econômica retraiu 1,60%.”

O **Índice de Atividade Econômica para o Brasil** (IBC-Br) registrou recuo de 2,03% em 12 meses queda de 0,11% no primeiro semestre de 2017, de acordo com o Banco Central (BACEN), vide Tabelas 1 e 2, Gráficos 1 e 2).

A Região Sul (+0,07%) foi a única a apresentar crescimento nos últimos 12 meses. Sudeste (-2,89%), Norte (-2,18%), **Nordeste** (-2,14%) e Centro-Oeste (-1,35%) apresentaram retração nos seus respectivos índices de atividade econômica (Tabelas 1 e 2).

No acumulado dos seis primeiros meses de 2017, as regiões Sul (+2,20%) e Centro-Oeste (+0,89%) assinalaram desempenho positivo, ao contrário do ocorrido no Sudeste (-1,63%), Norte (-1,02%) e **Nordeste** (-0,17%), vide Tabelas 1 e 2.

Em termos estaduais, o nível de atividade na **Bahia** registrou resultado negativo em 12 meses (-3,92%) e declinou -1,32% no acumulado de 2017, vide Tabela 2, Gráficos 1 e 3.

A produção industrial na **Bahia** declinou 7,4% no primeiro semestre de 2017, com oito das doze atividades pesquisadas assinalando retração. As influências negativas mais importantes ocorreram nas atividades de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-14,2%) e de metalurgia (-40,6%).

Em termos de serviços, a **Bahia** apresentou retração de 6,1%, no primeiro semestre de 2017, em decorrência da queda em todas as atividades do setor, sobretudo, em serviços profissionais, administrativos e complementares (-14,3%) e outros serviços (-13,6%).

Além disso, cabe registrar a variação negativa do volume de vendas no **comércio varejista ampliado baiano**, que apresentou queda de 1,9% no acumulado de 2017, em função notadamente do declínio nas vendas de hipermercados e supermercados (-13,6%) e móveis (-9,5%).

Em **Pernambuco**, o índice de atividade econômica registrou queda de 4,07% na variação dos últimos 12 meses e retração de 2,00% no primeiro semestre de 2017 (Tabela 2 e Gráfico 3).

O resultado negativo foi influenciado pelo desempenho do setor de serviços. **Pernambuco** apresentou retração de 5,4% no acumulado de janeiro a junho de 2017, em decorrência da queda em transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (-11,4%), serviços profissionais, administrativos e

complementares (-9,4%) e serviços de informação e comunicação (-6,1%).

Atenuando a retração econômica nos primeiros seis meses de 2017, **Pernambuco** apresentou crescimento na produção industrial em 0,6%, com seis das doze atividades anotando avanço na produção. Os principais impactos positivos foram registrados nos ramos de outros equipamentos de transporte (+48,8%) e produtos de metal (+18,3%).

Quanto ao **varejo pernambucano**, verificou-se avanço de 2,5% no acumulado de janeiro a junho de 2017, em consequência, notadamente, do crescimento das vendas de equipamentos e materiais de escritório, informática e comunicação (+50,3%), eletrodomésticos (+25,3%) e tecidos, vestuário e calçados (+17,2%).

No **Ceará**, o índice de atividade econômica caiu 2,76% nos últimos 12 meses e retraiu 1,60% no acumulado de 2017 (Tabela 2 e Gráfico 3).

A **indústria cearense** tem registrado leve crescimento, com aceleração de 0,6% nos seis primeiros meses de 2017, com cinco dos onze ramos investigados indicando elevação na produção. As principais contribuições positivas foram assinaladas em artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (+8,6%) e metalurgia (+62,6%).

A variação no volume de **serviços cearense** apresentou declínio de 4,3% no primeiro semestre de 2017, em função da performance em outros serviços (-29,5%) e serviços de informação e comunicação (-6,0%).

No acumulado de janeiro a junho de 2017, o comércio varejista ampliado recuou 2,0% no **Ceará**, com algumas atividades importantes apresentando quedas expressivas, como móveis (-34,2%) e combustíveis e lubrificantes (-24,1%).

O índice de atividade de **Minas Gerais** recuou 1,47% em 12 meses e declinou 0,41% no primeiro semestre de 2017. O desempenho do **Espírito Santo** foi - 4,49% em 12 meses e +0,76% no acumulado de 2017 (Tabela 2 e Gráfico 4).

Autor: **Allisson David de Oliveira Martins**, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

## Análise e Perspectivas

## Atividade econômica no Nordeste caiu 0,17% no primeiro semestre de 2017

Tabela 1 - Índice de Atividade Econômica Brasil e Regiões <sup>(1)</sup>

	Variação % no ano <sup>(2)</sup>	Variação % em 12 meses <sup>(3)</sup>
Brasil	-0,11	-2,03
Nordeste	-0,17	-2,14
Norte	-1,02	-2,18
Centro-Oeste	0,89	-1,35
Sudeste	-1,63	-2,89
Sul	2,20	0,07

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

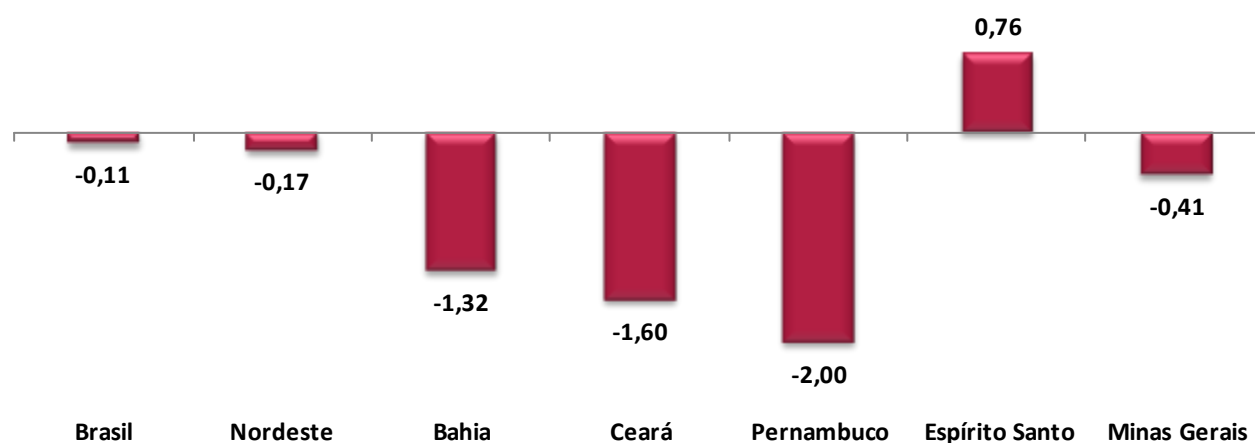
Notas: (1) O índice de atividade econômica do Brasil é calculado com base no valor adicionado e incorpora os impostos., enquanto que os índices regionais e estaduais utilizam apenas o valor adicionado. (2) Jan-Jun 2017/Jan-Jun 2016 (Série Observada). (3) Julho de 2016 a Junho de 2017 / Julho de 2015 a Junho de 2016 (Série Observada) .

Tabela 2 - Índice de Atividade Econômica do Brasil, regiões e estados selecionados <sup>(1)</sup>

	Variação % no ano <sup>(2)</sup>	Variação % em 12 meses <sup>(3)</sup>
<b>Brasil</b>	<b>-0,11</b>	<b>-2,03</b>
<b>Nordeste</b>	<b>-0,17</b>	<b>-2,14</b>
Bahia	-1,32	-3,92
Ceará	-1,60	-2,76
Pernambuco	-2,00	-4,07
<b>Sudeste</b>	<b>-1,63</b>	<b>-2,89</b>
Espírito Santo	0,76	-4,49
Minas Gerais	-0,41	-1,47

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

Notas: (1) O índice de atividade econômica do Brasil é calculado com base no valor adicionado e incorpora os impostos., enquanto que os índices regionais e estaduais utilizam apenas o valor adicionado. (2) Jan-Jun 2017/Jan-Jun 2016 (Série Observada). (3) Julho de 2016 a Junho de 2017 / Julho de 2015 a Junho de 2016 (Série Observada) .

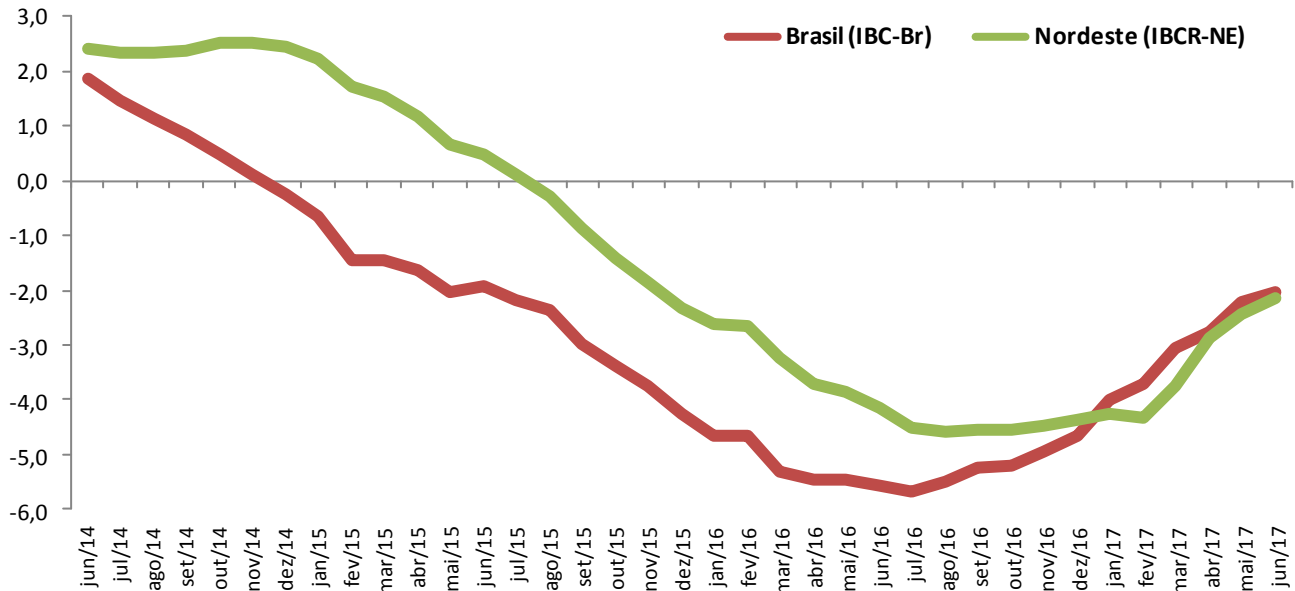
Gráfico 1 - Índice de Atividade Econômica do Brasil, Nordeste e estados selecionados -  
Variação % no primeiro semestre de 2017

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

**Análise e Perspectivas**

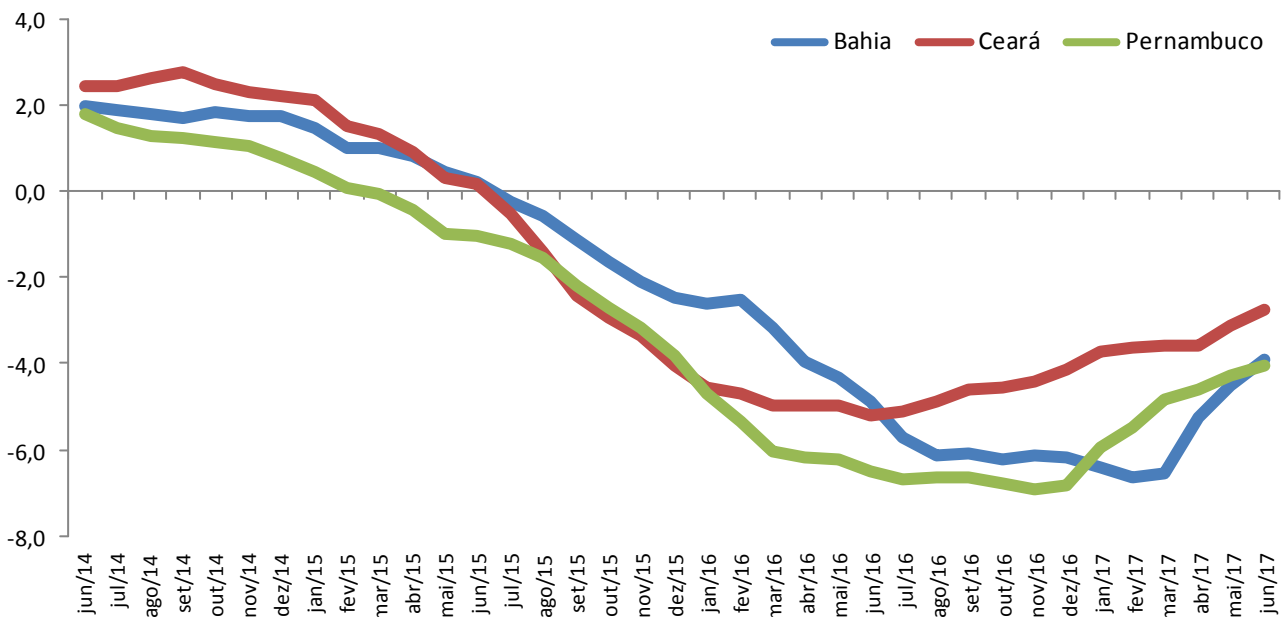
**Atividade econômica no Nordeste caiu 0,17% no primeiro semestre de 2017**

Gráfico 2 – Índice de Atividade Econômica do Brasil (IBC-Br) e Índice de Atividade Econômica do Nordeste (IBCR-NE) – Variação % acumulada nos últimos 12 meses



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

Gráfico 3 - Índice de Atividade Econômica Regional da Bahia, Ceará e de Pernambuco – Variação % acumulado nos últimos 12 meses

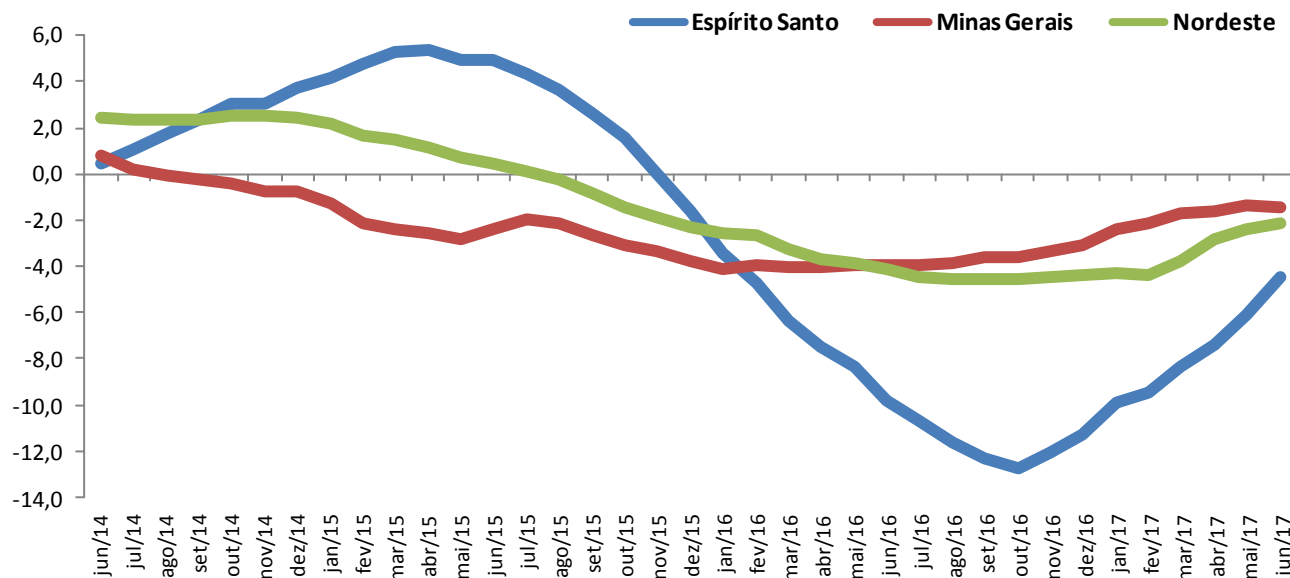


Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

**Análise e Perspectivas**

**Atividade econômica no Nordeste caiu 0,17% no primeiro semestre de 2017**

Gráfico 4 - Índice de Atividade Econômica Regional do Espírito Santo de Minas Gerais e do Nordeste – Variação % acumulada nos últimos 12 meses 12



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.